

Feliz Natal 2025 e Feliz Ano Novo

"Nasceu para nós um menino ... e Ele se chama 'Conselheiro Maravilhoso, Deus Forte, Pai para Sempre, Príncipe da Paz'" (cf. Is 9,6)

Queridos irmãos,

Neste tempo do Advento, enquanto preparamos nossos corações, nossa mentalidade e nossa vida para acolher o Menino Deus no Natal, eu vos escrevo esta pequena carta.

É natal de Jesus, festa de alegria, festa de esperança e festa de luz!

Olhemos para o presépio! O que vemos? Uma cena simples, mas cheia de significados: uma manjedoura com o menino Jesus deitado nela; Maria e José admirando e cuidando do menino Jesus com muito amor, mas também guardando no coração o que viam, escutavam, e até o que não entendiam; os anjos cantando, louvando a Deus, e anunciando a presença do Menino Deus em nosso meio; nesta alegria vemos também os pobres pastores e os reis magos, e junto com eles os animais, as estrelas e toda a natureza com a exuberância da vida, mas escondida.



Nesta bela cena de cânticos e alegria há algo que não se fala, mas está aí: há um intercâmbio entre o céu e a terra. É a grandeza do mistério do Deus-Amor que se encarnou, fazendo-se pequeno e humilde, na simplicidade vivida pelos pobres que estão nos últimos lugares.

A manjedoura de Belém foi o início de proximidade com os mais simples e marginalizados. A gruta na periferia de Belém, no meio dos pobres, foi o lugar onde o Filho de Deus escolheu nascer. E ali revela que ninguém está excluído do Seu amor e da Sua graça.

Todos nós somos convidados a contemplar, meditar e rezar sobre este mistério. Irmão Carlos, com certeza, em meio ao silêncio, trabalho e afazeres do cotidiano, encontrou na vida de Jesus desde a manjedoura, o verdadeiro caminho para o serviço, a imitação e a santidade. Desde seu nascimento, seu Bem-amado Jesus identificou-se com os pobres e sofridos, e ele, Irmão Carlos, fez todo o possível para imitá-Lo.



Irmãos, Belém é aqui, onde estamos vivendo atualmente: em nossas paróquias; em nossas celebrações litúrgicas, nos diversos trabalhos pastorais nos quais estamos envolvidos; na multidão dos migrantes que saem de seu país deixando tudo para trás, procurando um lugar para viver

dignamente; nas vítimas das guerras patrocinadas pelo poder e pela ganância; no massacre dos povos por ideologias de morte.

Aquela luz que brilhou no presépio lá em Belém, brilha ainda hoje na luta para erradicar estas situações de morte: a fome no mundo; para defender os direitos humanos, promover a justiça, a responsabilidade no cuidado com os marginalizados e oprimidos, desafiando sistemas que perpetuam a injustiça.

Queridos irmãos, ao celebrarmos o nascimento do Menino Deus, nosso Bem-amado, desejo que Ele reine em nossos corações, em nossos pensamentos e nos inspire a ser instrumentos de paz e bondade neste novo ano que se aproxima.

Inspirado por São Carlos de Foucauld, em meu nome e de toda a equipe internacional, desejo a todos um Feliz e Santo Natal e um abençoado Ano de 2026.



Pe. Carlos Roberto dos Santos

Responsável Internacional

